

Sinais

de FIGUEIRA



23 anos

4º trimestre de 2010

Ano 8 • Número 22

Circulação gratuita

TERRAS DA IRMANDADE

*A busca de uma
nova consciência*

Encartes: Pensamentos do trimestre
Calendário 2º semestre

Esta edição nos conduz para um contato mais próximo com Figueira, na perspectiva de ser a manifestação física de Mirna Jad. Somos convidados a conhecer um pouco mais de suas áreas e a refletir sobre o que representa coligar-se com esse Centro Planetário, algo cujo alcance normalmente escapa à nossa compreensão.

Na página 3, Trigueirinho procura ampliar as formas de situar-nos diante dessa reflexão, lembrando, logo de início, que *estar em Mirna Jad* pode representar um portal para a existência supra-humana. Como portal e como núcleo de irradiação da energia vinda de planos superiores, estabelece uma ponte entre a vida planetária e a consciência universal.

Mesmo no que se refere a sua contraparte física, há muito a ser revelado. Conhecemos pouco do que ocorre nas áreas e setores de Figueira. Ampliações de tarefas, desenvolvimento de setores, recuperação das matas, reformas e novas construções, para citar alguns exemplos, nem sempre são do conhecimento dos colaboradores que frequentam esse centro espiritual. Muitas vezes, passamos longos períodos sem visitar uma área específica e ao reencontrá-la somos surpreendidos com o que percebemos: o ambiente renovado, colaboradores recém-chegados, novos impulsos...

Nesta e nas próximas edições dos *Sinais de Figueira*, tentaremos sanar um pouco dessa lacuna, trazendo atualizações sobre as áreas e refletindo sobre suas características mais internas. Iniciamos com as Terras da Irmandade, que vêm se transformando significativamente com os últimos impulsos recebidos.

A seção Meditação oferece-nos dois textos muito ligados entre si: a ciência do amor e a caridade, temas elevados e de vivência fundamental nestes tempos. O primeiro inspirado pela energia da constelação de Cisne e o segundo, por Teresa de Calcutá. O encarte com Pensamentos diários para o quarto trimestre contém reflexões de Helena Roerich adaptados de *Fundamentos do Budismo*.

Boa leitura,



IRDIN
EDITORA

Pág. 3 Perguntas a Trigueirinho

Pág. 4 *Artigo:*
Terras da Irmandade –
A busca de uma
nova consciência



Pág. 6 *Meditação:*
A Ciência do Amor

Pág. 7 *Meditação:*
Na Caridade



Pág. 8 Contatos de Figueira



O que significa estar em Mirna Jad?

Estar em Mirna Jad pode não significar encontrar-se lá consciente ou fisicamente. Para nós, pode representar o portal para a existência supra-humana, e estarmos passando pelas primeiras experiências na vibração da vida em nível divino. Nesse caso, nós, como consciências monádicas, estaremos vivendo em Mirna Jad.

Essa experiência de *estar em Mirna Jad* é para os que já se acercam da consciência da mônada e que, portanto, não oferecem resistência para transcenderem o grau evolutivo que já alcançaram. É para os que não temem ir além da consciência comum da humanidade.

Estar em Mirna Jad significa ter passado por uma profunda cura interior, ter os próprios corpos sutis já harmonizados e preparados para traslados a outras dimensões, mais sutis que esta terceira na qual vivem os homens da superfície. Como civilização intraterrena, Mirna Jad está sob vibrações solares e cósmicas, que a vida de superfície não poderia suportar.

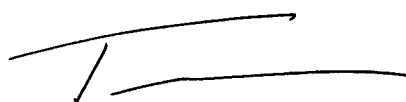
Mirna Jad, ao trazer equilíbrio a indivíduos e grupos, leva-os a experienciarem Amor de uma qualidade desconhecida para a humanidade em geral.

Para *estar em Mirna Jad* é preciso ter renunciado às expectativas e às tendências humanas e

dispor-se a viver também em corpo de luz, o veículo que pode estar ativo em nosso nível espiritual – quando esse nível já se tornou campo de serviço para o trabalho da mônada.

Estar em Mirna Jad significa estar vivendo uma linha superior de evolução, portanto, estar em contato com outros Centros Planetários cujas energias Mirna Jad sintetiza. Os seres humanos que já exprimem padrões de conduta elevados irão naturalmente participando dessas experiências, até que possam se sentir estáveis nessa civilização suprafísica que faz a ponte entre o planeta Terra e a consciência universal.

No livro “Mirna Jad, Santuário Interior”, Trigueirinho transcreve esta mensagem: “A verdade não pode exprimir-se em meias medidas. Haveis de estar totalmente dispostos à transformação, pois de outra maneira não é possível que as diversas dimensões se interpenetrem”.



Trigueirinho é filósofo espiritualista, autor de 77 livros e de mais de 1.600 palestras gravadas ao vivo. É coordenador do Conselho de Figueira e membro do Conselho de Guiança Permanente da Ordem Graça Misericórdia.

Lançamento em inglês

Signs of Blavatsky
An unusual encounter for the present time

José Trigueirinho Netto
Irdin Editora

Disponível para *download* gratuito em:
www.irdin.org.br



TERRAS DA IRMANDADE

A busca de uma nova consciência

Ao ingressarmos nas Terras da Irmandade, uma primeira impressão que temos é a de um contato com o inusitado, algo que não conseguimos precisar e que remete ao novo, ao que ainda está por vir. De um ponto de vista mais mental, a pergunta que surge é: mas afinal, por que a área se denomina “Terras da Irmandade”? Seria um espaço destinado à fraternidade, a uma vida de colaboração harmoniosa entre irmãos? Sim e não, ou melhor, mais do que isso.

Já nos foi dito que essas Terras representam o local da consciência de Figueira, onde a vida deve transcender em função da Irmandade Branca, como um núcleo para se estar em permanente contato com a Hierarquia Planetária. E por ser semente desse propósito, devemos projetar toda a nossa intenção e deixá-la frutificar.

O Ensino anuncia que o emergir de uma nova vida depende da estimulação das almas e da união com os reinos da Natureza e com o dévico, tão presente naquela área. Instrui também que para a semente germinar é necessário uma vida simples, que concentre a energia no desenvolvimento de padrões favoráveis à reconstrução do planeta.

Dois aspectos são fundamentais para as bases desse novo modo de vida: harmonia ambiental e energia de Cura. O primeiro está em

pleno acordo com a Lei da Economia, com a integração dos reinos e o resgate de nossa relação com a consciência indígena, naturalmente inclusiva e agregadora. O segundo é o caminho para se desligar do passado, liberar recordações e abrir espaço para o novo. Ambos os aspectos atuam de forma integrada, sem que possamos perceber até onde vai um e onde começa o outro. São partes de uma mesma unidade, que nossa condição humana leva a separar, com o intuito de poder compreendê-las.

Quando vemos tecnologias alternativas sendo aplicadas para respeitar o ambiente e promover a integração dos reinos da Natureza, presenciamos a austeridade nortear as inter-relações e garantir as bases do equilíbrio. Da mesma forma, quando os meios para a Cura são entendidos e trabalhados com base nas indicações da Hierarquia, percebemos que o passado é deixado para trás e que eles preparam as condições necessárias ao estabelecimento dos futuros padrões de conduta.

Harmonia ambiental

Nas Terras da Irmandade já podemos observar o uso econômico e harmonioso de alguns elementos necessários à vida:

Utilização consciente da água, captada de fontes naturais e





ARTIGO

conduzidas aos reservatórios por rodas d'água – mecanismos que usam os próprios movimentos dos rios como força motriz, sem qualquer impacto ambiental.

O sol, como fonte energética para inúmeras aplicações: aquecimento da água, funcionamento de equipamentos básicos de comunicação, iluminação de ambientes, e cozimento de alimentos.

Agricultura orgânica.

Tratamento natural dos resíduos, reintegrando-os ao ambiente.

As áreas externas guardam energias e cenários que nos remetem ao incomum. O caminho que integra os doze iglus desperta em nosso consciente estruturas ligadas a cidades do futuro, em que as linhas geométricas das construções dialogam naturalmente com a Natureza que as acolhe. As ocas, que serão destinadas a múltiplas atividades, parecem abrir as portas que levam a um contato mais próximo com a consciência indígena, que mantém muitas chaves do conhecimento e da sabedoria.

Energia de cura

Para quem chega às Terras da Irmandade, a energia de cura começa a se manifestar no acolhimento. Na vivência diária, práticas e procedimentos nos impulsionam para o Alto, como a observação do céu – uma proposta de aproximação entre ciência e espiritualidade – e a *Praxis Vertebralis*, terapêutica sutil que trabalha a coluna vertebral, alinhando o ser e liberando energias bloqueadas que



*As ocas parecem
abrir as portas para
um contato mais
próximo com a
consciência indígena,
que mantém
muitas chaves do
conhecimento e
da sabedoria*

limitam a ação harmoniosa dos corpos materiais: o físico-etérico, o astral e o mental.

O silêncio, a oração, a energia telúrica, o convívio com os reinos e a marcante presença dévica são determinantes nesse processo de cura. O cerimonial observado na *Praxis* revela parte da utilização que permeia todos os trabalhos: a acolhida do ser, os cuidados prévios, a preparação do ambiente, o atendimento

realizado em meio à mata nativa – tudo remete a uma sabedoria que pode vir à luz plasmada pelo trabalho dos devas e pela consciência indígena presentes naquele espaço.

Semeadura e renovação

É como campo para expressão do novo que essas Terras expandem sua aura para acolher também as crianças que se aproximam de Figueira. Seja em relação direta com os irmãos menores dos reinos mineral, vegetal e animal, ou acompanhando os adultos em tarefas práticas, os seres jovens encontram ali condições para se desenvolverem em bases diferentes das observadas na vida comum. Não apenas as crianças, mas todos, de modo geral, encontram naquele convívio a energia propícia à renovação, ao caminho para se transformar.

Por ser uma das áreas mais recentes de Figueira, no que diz respeito à manifestação no plano físico, as Terras da Irmandade guardam revelações e impulsos de grande auxílio para a preparação do futuro que se anuncia. Claro, cabe-nos vê-las em conjunto com todas as demais áreas e setores que formam este Centro Espiritual, buscando manter a atitude correta ao nos aproximar dessa realidade: a de abertura para o novo e de desapego às velhas estruturas.

Enfim, já nos perguntaram: “Como é a vida nas Terras da Irmandade?” Também já nos foi respondido: “Não sabemos. É preciso viver lá para saber.” ■

A Ciência do Amor

O Amor traz consigo a Divina Perfeição.

O Amor arrebatata.

O Amor resgata.

O Amor liberta.

O Amor unifica.

O Amor gera Alegria.

O Amor ama.

O Amor é simples.

O Amor é livre.

O Amor é Mãe, é Pai, é Irmão.

O Amor é Paz.

O Amor é a Caridade que vem do seio do Pai Criador.

O Amor é essência da Vida Cósmica.

O Amor é a única solução para todos vós.

O Amor é a forma de libertar-vos da hipocrisia, da mentira, da falsa espiritualidade, das omissões, dos obstáculos à evolução.

O Amor é a Essência do Coração de Deus.

Sem ele, tudo é escuro, tenebroso, nebuloso, sem saída.

Na ciência do Amor, as células iluminam-se e liberam crenças e passos em falso, metas errantes.

O passado é desacorrentado de suas prisões limitadoras.

Por que não amar?

Por que não ser o verdadeiro Amor?

Por que não ser a verdade que o ser clama por expressar?

Por que se esconder atrás de uma falsa espiritualidade para evitar aquilo que tememos, o desconhecido?

Temeis o Amor, temeis a Verdade, evitaís entrar em contato direto com o brilho de vossa essência solar?



Por que vos defendeis de vossos irmãos?

Por que vos limitais com vossos pensamentos que recaem sobre esses mesmos irmãos como flechas que ferem e sangram?

O que vos impede de trazer para vosso coração aquilo que é diferente, escuro ou claro, belo ou feio?

O Amor que une as polaridades a Serviço do Plano preparam o Amor da Nova Terra.

O Amor assim é sutil, invisível, não é material, mas é Real como o Pai e a Mãe são Reais na vida do Cosmos.

O Amor é canal reabilitante, redentor.

O Amor é arrebatador, é loucura santa.

É loucura porque ama sem limites e sem escolhas.

É santo porque é pureza, verdade, luz.

Gera vida trazendo do Universo Cósmico novos seres que serão a continuidade da essência da Vida Única.

Desta espécie de Amor é gerada a vida de todos os Reinos.

Este Amor salta do âmago da Vida Única e torna possível aos filhos de Pai e Mãe Criadores a expressão da sua pureza original.

O Amor é Comunhão.

O Amor é Fusão.

O Amor é União.

O Amor é Paz.

O Amor é Vida.

O Amor é a branca e pura essência do Ser.

O Amor atravessa e preenche com sua luz libertadora, a escuridão mais escura, o abismo mais profundo, o inferno mais escaldante.

O Amor reveste de Paz o paradigma dos conflitos e das guerras.

Um Ser da constelação de Cisne

Na Caridade

Aquele que está no ioga da caridade vê o Cristo acender-se no âmago do sofrimento.

Aquele que vive pelo ioga da caridade é atraído pela necessidade, assim como as aves são atraídas para o céu.

Aquele que sustenta o ioga da caridade transforma os fardos com a leveza do amor pessoal.

Aquele que transcende pela caridade vê em todo sofrimento uma manifestação da Lei em expansão.

Aquele que ama a caridade não recua diante do inesperado, pois sabe que Cristo o espera além do véu.

Aquele que ascende pela caridade usa como degrau o sacrifício de si diante da necessidade do outro.

Aquele que Me espera pela caridade Me encontra no serviço aos necessitados.

Aquele que Me aguarda em caridade Me encontrará no vestibulo dos mais pobres.

Aqueles que se unem pela caridade têm no Bem-comum o seu tesouro.

Aquele que desperta pela caridade será como um recém-nascido despido de ilusões humanas.

Aquele que Me ama e vê em Mim a caridade amplia sua visão até ser levado a vislumbrar a Luz do Novo Horizonte.

Aquele que escuta com caridade reconhece a Lei por detrás dos discursos.

Aquele que foi tocado pelo sopro da caridade será impulsionado por Mim como um barco a um porto seguro.

Aquele que sente pela caridade assume em si Meu Coração e aí descobre uma fonte de Misericórdia.

Se em caridade viveres, viverás em Mim.

Se em caridade buscares, encontrarás em Mim.

Se em caridade despertares, Serei um farol em teu caminho.

Se em caridade servires, reconhecerás Minha Luz brilhando no centro dos corações aflitos.

Se em paz Me seguires, Meus passos se tornarão teu caminho.

Piedade, piedade, piedade.

Teresa de Calcutá

FIGUEIRA

**Centro Espiritual que presta serviços informalmente.
Suas atividades são realizadas por voluntários e mantidas por doações espontâneas.
Para visitar ou se hospedar, contate a Secretaria ou os colaboradores abaixo.**

Caixa Postal 29 | Carmo da Cachoeira / MG Brasil | CEP 37225-000
Tel. (35) 3225-3100 (das 6h30 às 20h) | Fax (35) 3225-3128 (a qualquer hora)
E-mail secretaria@fazendafigueira.org.br

NÚCLEOS DE FIGUEIRA

em Belo Horizonte
Rua Astolfo Bueno, 20, Céu Azul
Belo Horizonte / MG CEP 31545-350
Tel. (31) 3496-1019
Telefax (31) 3447-2736
E-mail nucleobh@fazendafigueira.org.br

em São Carlos
Rua Abrahão João, 1.074
Jd. Bandeirantes
São Carlos / SP CEP 13562-150
Tel. (16) 3307-6790
E-mail nucleosc@fazendafigueira.org.br

em São Paulo
Rua Otelo Zeloni, 333, Granja Vianna
Carapicuíba / SP CEP 06351-160
Telefax (11) 4169-8118
E-mail nucleosp@fazendafigueira.org.br

OUTROS CONTATOS

BRASIL – (DDI 55)

Alfenas / MG
Teresa Brasil (35) 3292-2916

Aracaju / SE
Maria Luíza de Souza (79) 3044-0099 / 9944-7528

Atibaia / SP
Maria Helena Rolli (11) 4412-4937

Barra do Garças / MT
Mônica Lobo (66) 3405-1157

Belo Horizonte / MG
Aparecida Barquete (Mira) (31) 3496-1019
Cibebe Caporali (31) 3334-7432
Elizabeth Picorelli (31) 3332-4579 / 9638-0853
Regina Celli Prata (31) 3491-3619
Renata Falci (31) 3353-7045 / 9633-2238
Walma Gomide (31) 3225-4098 / 8798-1938

Brasília / DF
Helena Alves (61) 3568-1241
Lúcia Tourino (61) 3272-3541
Neyde Barreto (61) 3242-3639

Campinas / SP
Adriana Aggio (19) 3258-8900

Chapada dos Guimarães / MT
Corina Marta Gomes (65) 3301-2799

Curitiba / PR
Lila Hossaka (41) 3233-4902

Florianópolis / SC
Levi Flores (48) 9104-8932 / 3245-6323
Regina Santos (48) 3234-2808

Formiga / MG
Julianne Caetano (37) 3322-4434 / 9985-2796

Fortaleza / CE
Ângela Magalhães (85) 3265-1823

Franca / SP
Sílvia Goulart (16) 3702-8186

Guarujá / SP
Francisca Santana (13) 3352-2687 / 9719-4481

Juiz de Fora / MG
Margarida Di Filippo (32) 3213-1215

Lavras / MG
Lenilce Gomide (35) 3821-1673

Londrina / PR
Sonia Martins (43) 3338-8074

Nova Friburgo / RJ
Denise de Ruiz (22) 2522-8190

Piracicaba / SP
José Luiz Pereira (19) 3433-6191

Porto Alegre / RS
Ísis Borella (51) 3319-1626 / 8414-2823

Recife / PE
Lenilza Cabral (81) 3459-4332
Lúcia Pereira Silva (81) 3459-2249
Sânzio Cabral (81) 9133-3930 / (83) 3241-6207

Ribeirão Preto / SP
Giselda Barban (16) 3625-5224 / (14) 3622-4719

Rio de Janeiro / RJ
Suely Cidade (21) 2426-1187
Vera Beatriz (21) 2537-3001 / 2539-0393
Vera Elian (21) 2502-3373

Salvador / BA
Dinamérica Ribeiro Nogueira (71) 9177-0115
Maria da Conceição Ferreira (71) 3332-4289 / 9977-0173

São Carlos / SP
Lia Mertzig (16) 3307-6790
Fernanda Januário (16) 3411-2609

São João da Boa Vista / SP
Edson Coelho (19) 3631-8753

São José dos Campos / SP
José Reis Carvalho (12) 3921-3231

São Paulo / SP
Camila Pavão (11) 8556-6697
Gizelda Ladeira (11) 3816-6889 / 9981-4973
Iany Moreira (11) 3865-1421
Lúcia Drummond (11) 3722-4448
Mirian Galvão (11) 3864-3285
Yara Fernandez (11) 2673-9889

Três Corações / MG
Clélia Sarrápio (35) 3231-2344

Uberlândia / MG
Valda de Oliveira (34) 3238-8108

Viçosa / MG
Zenilda Vieira (31) 3891-8201

Vinhedo / SP
Cecília Grellet (19) 3856-8169

Vitória / ES
Léa Penedo (27) 3345-0528

EXTERIOR

ALEMANHA – (DDI 49)

Berlim
Gabriele Braun (163) 348-0254
esferasdeluz@yahoo.com

ANGOLA – (DDI 244)

Luanda
Francisco Keth (2) 92418-6710
francisketh@yahoo.com.br

ARGENTINA – (DDI 54)

Buenos Aires
Angelita Bianculli (11) 4831-1648
Isabel Luna (11) 4832-2454
Liliana Machado (11) 153327-1192 / (220) 483-1094
Roxana Nogueira (11) 156-710-5860

Córdoba
Ana Londero (3543) 44-3071
Graciela Suárez (351) 471-0077

Corrientes
Mercedes Cardozo (3783) 42-9257

Formosa
Mercedes Anchea (3717) 1530-9787 / 43-5733

La Plata
Ema Robledo (221) 424-1682

Mar Del Plata
María Dolores Gutiérrez (223) 451-3462

Mendoza
Fátima Saada (261) 452-4188
Iris Mabel Gómez (261) 432-6108

Posadas
Nilda Mendez (3752) 42-7570
Sara Inés Gutiérrez (3752) 43-7584
Teresita (Alicia Sánchez) (3752) 45-6916

Santa Fe
Marina Reinares (342) 460-6125

Viedma
Hernán Pérez Huezó (2920) 1569-9988

AUSTRÁLIA – (DDI 61)

Sidney / N S W
Isabel Portaro (2) 9826-8732
isabel_portaro@bigpond.com

BOLÍVIA – (DDI 591)

Santa Cruz de la Sierra
Margarita de Ishu (3) 333-5000

CANADÁ

Victoria, BC
Ivana Cavallo: ivana.cavallo@gmail.com

CHILE – (DDI 56)

Santiago
Sara Muenza (2) 9573062 / (9) 8249-3810

ECUADOR – (DDI 593)

Quito / Pichincha
Yolanda Jaramillo (2) 254-0526

ESPAÑA – (DDI 34)

Barcelona / Barcelona
Concepción Zamora (93) 430-3223 / 62974-5785

FRANÇA – (DDI 33)

Lourdes
Antonio Bernall
antorion33@hotmail.com
Marco João Carvalho
c.f.delapaz@fazendafigueira.org.br

PARAGUAI – (DDI 595)

Asunción
Emma Miró Ibars (21) 42-0416
María Epifânia Salinas (21) 67-5406 / 48-0297

Fernando de la Mora – Central
Santa Cardozo de Acosta (21) 52-4254

PERU – (DDI 51)

Lima
Rosa Eliana Ferreccio (1) 241-7868 / 99591-2684

PORTUGAL – (DDI 351)

Oeiras
Margarida Pereira (2) 1441-2875 / (91) 9227297

SUÉCIA – (DDI 46)

Kungsgarden
Susanne Bilski (290) 707-22 88 52

URUGUAI – (DDI 598)

Montevideo
Alicia Rodriguez (2) 508-8145

USA – (DDI 1)

Ithaca / NY
Alan Berkowitz (Micha-El) (607) 277-1580
Gran Rockett (607) 279-6385

Tahlequah / OK
John David Cutrell (918) 431-0260

VENEZUELA – (DDI 58)

Caracas
Nancy Rodriguez (212) 257-5730



Jornalista responsável: Ana Maria Freitas MTB 15.670-SP

Versão digital disponível no [site www.irdin.org.br](http://site.irdin.org.br)

A Irdin Editora não tem fins lucrativos. Para colaborar com seus projetos de difusão, doações podem ser feitas por depósito bancário:

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA

Bradesco (ou Banco Postal, nos Correios) | Agência 1487-7 | C/C 680.680-5

ASSOCIAÇÃO
IRDIN EDITORA

CNPJ 07.449.047/0001-86

www.irdin.org.br

info@irdin.org.br

Telefone:
(35) 3225-2616